



Últimas Notícias

CIRURGIÕES DEBATEM CATÁSTROFES ABDOMINAIS



A Associação Portuguesa de Cirurgia Ambulatória (APCA), em conjunto com a Sociedade Portuguesa de Cirurgia, Colégio Brasileiro de Cirurgiões e com a Sociedade Brasileira de Hérnia e Parede Abdominal, realizou, no dia 21 de setembro, a 6.ª Reunião Portugal Brasil de Hérnia da Parede Abdominal: Catástrofes Abdominais.

O evento, que juntou 170 especialistas de ambos os países, num debate contínuo sobre Catástrofes Abdominais, decorreu pelas 21h30 de Portugal, 17h30 do Brasil.

O cirurgião brasileiro Rodrigo Galhego, membro da organização do evento, fala da importância da realização deste tipo de reuniões, que promovem o contacto entre especialistas de ambos os países e a troca de conhecimento.

“Devemos estreitar laços entre cirurgiões, em especial de língua comum. Somos países muito diferentes, com sistemas de saúde diferentes e realidades sociais diferentes. Temos muito a acrescentar em experiência uns aos outros. Eu, particularmente, aprendo mais a cada evento desses. Os portugueses são cirurgiões fantásticos, além da extrema simpatia”, afirma Rodrigo Galhego.

Referindo que o tema das catástrofes é um dos “assuntos mais complexos” em parede abdominal, Rodrigo Galhego observa que a reunião correspondeu

às suas expectativas, tendo-se refletido numa noite de “muito ganho em aprendizagem”.

A cirurgiã portuguesa Eva Barbosa é da mesma opinião, no que respeita à realização destas reuniões: “A partilha de experiência clínica é fundamental para o nosso crescimento como cirurgiões. E poder efetuar essa partilha através da mesma língua ajuda indubitavelmente à comunicação. A realidade entre os nossos países é seguramente diferente e existem muitos pormenores que não estão nos livros. Poder partilhar os pequenos truques, a experiência com novas técnicas e materiais ajuda-nos a evoluir de forma mais rápida e segura. Além disso, é sempre bom estreitar laços científicos (e não só) entre países, com uma língua e um passado comum, como é o caso de Portugal e do Brasil.”

Quando questionada acerca dos desafios que o tema catástrofes abdominais coloca aos cirurgiões, Eva Barbosa responde que, nos últimos anos, com os conceitos de “controlo de danos” e de “síndrome de compartimento abdominal”, muitas vidas em estado limite, têm sido salvas. “Com estes conceitos existiu uma clara mudança na abordagem das catástrofes abdominais - inicialmente na área do trauma, mas posteriormente estendendo-se à sepsis abdominal -, permitindo uma sobrevida até aí inexistente”, refere.

E continua: “São pacientes extremamente desafiantes, que envolvem multidisciplinidade, trabalho conjunto, decisões rápidas e claras, de forma a se conseguir atingir um bom resultado.”

Segundo refere, o timing nas catástrofes abdominais é fundamental, sendo talvez o ponto mais fulcral, como sejam o tempo da decisão, da atuação, da programação, entre outros.

Além disso, continua Eva Barbosa, são doentes que monopolizam vários profissionais, que necessitam de partilhar entre si os mesmos conceitos, sendo este outro dos desafios - o encontro de uma linguagem comum entre as várias especialidades intervenientes.

Em relação à sua intervenção durante esta 6.ª Reunião Portugal Brasil de Hérnia da Parede Abdominal, subordinada ao tema “Indicações de Laparostomia e Como Fazer”, a cirurgiã teve como objetivo explicar quais os doentes que beneficiam de uma laparostomia (ou seja, ficar com o abdómen temporariamente aberto).

“A laparostomia tem complicações, pelo que o seu risco/benefício tem de ser ponderado criteriosamente, baseando-nos numa Medicina de evidência”, refere a especialista que, durante a sua apresentação abordou as guidelines internacionais de indicações para a laparostomia.

E conclui: “Explicar como fazer é fundamental para maximizar os benefícios, minimizando as complicações, como sejam as fístulas enteroatmosféricas ou a impossibilidade de encerramento abdominal primário, com a criação de uma hérnia ventral planeada. Com uma indicação adequada e uma realização cuidada da laparostomia, aumentamos grandemente a probabilidade de sobrevida do doente com uma catástrofe abdominal.”

Além da intervenção de Eva Barbosa, a reunião contou ainda com apresentações subordinadas às seguintes temáticas: Infecção de Ferida Operatória e de Telas, por Maurice Franciss, do Brasil; Manejo de Fístulas e do Abdómen Aberto, por Marcio Cavaliere, do Brasil; Síndrome Compartimental, por Fernando Ferreira, de Portugal; e ainda com a discussão de um caso clínico, relatado por Murilo Favaro, do Brasil. A moderação foi da responsabilidade dos cirurgiões, brasileiro, Diogo Paim e, português, Antonio Rivero.

UCA DO CHULN CERTIFICADA COM NIVEL ÓTIMO DO MODELO ACSA

CENTRO HOSPITALAR UNIVERSITÁRIO LISBOA NORTE, EPE



No dia 3 de setembro de 2021, foi concebida à Unidade de Cirurgia de Ambulatório do Centro Hospitalar Universitário Lisboa Norte (CHULN) a Certificação de nível ÓTIMO, pelo Comité de Certificação da Direção-Geral da Saúde (DGS) - Modelo 'Agencia de Calidad Sanitaria de Andalucía' (ACSA), tomando se assim a primeira e, até a data, a única unidade hospitalar em Portugal com este nível de certificação.

De acordo com o Serviço Nacional de Saúde, o Modelo de Certificação ACSA, adotado pela DGS, visa o reconhecimento da qualidade das organizações prestadoras de cuidados de saúde e a promoção do seu empenho voluntário na melhoria contínua, consolidando a cultura de qualidade e segurança.

Em 22 de junho de 2020, a UCA do CHULN tinha já completado com sucesso este processo autónomo e voluntário de certificação, tendo-lhe sido atribuído o nível BOM. No entanto, devido a uma melhoria contínua de qualidade implementada, fruto do empenho e determinação da equipa multidisciplinar de qualidade da UCA, a Direção da Unidade de Cirurgia de Ambulatório do CHULN submeteu uma nova candidatura para a obtenção de um nível superior da certificação, tendo o mesmo sido alcançado.

Sedeada no Hospital Pulido Valente (Edifício Dom Carlos I), a Unidade de Cirurgia de Ambulatório do Centro Hospitalar Universitário Lisboa Norte é de referência a nível nacional, destacando-se pela competência técnica, ética profissional e cultura de mérito, rigor e avaliação sistemática.

Próximos Eventos



IAAS IBEROAMERICA 2021

A APCA, ASECMA e SOBRACAM estão a organizar, com o apoio da IAAS, o primeiro Congresso Iberoamericano de Cirurgia Ambulatória - IAAS IBEROAMERICA 2021, que se realiza dia 20 de novembro, em formato virtual.

Pretende-se com esta organização promover e divulgar a cirurgia ambulatória nos países da América Central e do Sul, tentando contribuir também para o seu crescimento e implementação nestes países.

A inscrição pode ser feita gratuitamente até dia 10 de novembro.

[Inscreva-se aqui](#)

**XII Congresso Nacional de
Cirurgia Ambulatória**



A APCA - Associação Portuguesa de Cirurgia Ambulatória vai organizar dia 3 e 4 de dezembro, o XII Congresso Nacional de Cirurgia Ambulatória. Este Congresso decorrerá no Hotel Vila Galé e no Convento de São Francisco, na cidade de Coimbra. A data limite para o envio de resumos para o congresso será 14 de novembro.

[Inscreva-se aqui](#)

Siga as nossas notícias nas redes sociais e no nosso website!



You received this email because you are registered with APCA - Associação Portuguesa de Cirurgia Ambulatória
[Unsubscribe here](#)

Sent by
 **sendinblue**

Copyright © 2021 APCA - Associação Portuguesa de Cirurgia Ambulatória
Todos os direitos reservados.